

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A ESCOLA DE VIGOSTKY – NEEVY

Maria Aparecida Mello¹
Douglas A. de Campos²

Apresentação

Nada é impossível de mudar. Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo. E examinai, sobretudo, o que parece habitual. Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural nada deve parecer impossível de mudar (Bertold Brecht).

Esta publicação em forma de dossiê tem como objetivo comemorar 10 anos do NEEVY no desenvolvimento de projetos de pesquisas e de extensão fundamentados na Teoria Histórico-Cultural e que vem ao longo desses anos priorizando o aprofundamento dos conhecimentos sobre os processos de ensino e aprendizagem implementados na Escola nos níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental e, mais recentemente, também no Ensino Superior.

O núcleo é aberto a qualquer pessoa que se interessa em estudar os processos de ensino e de aprendizagem escolares sob a perspectiva Histórico-Cultural. Por isso os seus integrantes são alunos de graduação e pós-graduação, professores, gestores, ex-alunos de graduação e pós-graduação.

O princípio fundamental que direciona os trabalhos do núcleo é desenvolver projetos de pesquisas e de extensão que tenham relevância social e acadêmica, enfatizando a indissociabilidade entre a teoria e a prática. A troca dos saberes entre a universidade e comunidade externa é imprescindível para a formação dos integrantes do NEEVY.

O NEEVY desde 2003 vem formando pesquisadores e professores pesquisadores para desenvolver pesquisas que estejam relacionadas às questões da qualidade da educação brasileira, focalizando nos processos de ensino de ensino e de aprendizagem; na formação inicial e continuada de professores; no desenvolvimento cultural humano, na atuação política de estudantes universitários entre outros temas.

Os projetos realizados pelo NEEVY têm como foco os professores que atuam em redes públicas de ensino. A participação deles vem aumentando a cada ano e mostrando-se cada vez mais imprescindível para compreendermos a complexidade dos processos de aprendizagem e de ensino.

As atividades desenvolvidas pelo NEEVY envolvem, prioritariamente, os temas relacionados à formação de professores, ao desenvolvimento infantil, à educação da criança de 0 a 10 anos, aos processos de ensino e aprendizagem na escola e à formação e participação política de estudantes universitários.

Os objetivos perseguidos pelo núcleo relacionam-se a: aprofundar conhecimentos sobre a abordagem Histórico-Cultural; proporcionar espaço de reflexão teórico-prática;

¹Doutora em Educação. Docente da Universidade Federal de São Carlos. Contato: mmello@ufscar.br

² Doutor em Educação. Docente da Universidade Federal de São Carlos. Contato: dcampos@ufscar.br

elaborar e desenvolver projetos de extensão e pesquisas em parceria com a rede pública de ensino, a partir da fundamentação teórica discutida no grupo; publicar os resultados em eventos e revistas da área; contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem; formar pesquisadores.

A metodologia está fundamentada na abordagem colaborativa e na microgenética, ambas subsidiadas pela Teoria Histórico-Cultural.

Neste dossiê apresentamos algumas das produções do NEEVY realizadas por graduandos e pós-graduandos. O primeiro artigo: A Teoria Histórico-Cultural e a problemática dos processos de ensino e de aprendizagem, dos autores Prof^a Dr^a Maria Aparecida Mello e Prof. Dr. Douglas A. de Campos discute o ensino escolar nos diferentes níveis e suas implicações nas aprendizagens dos estudantes, bem como o papel da universidade nesta problemática, a partir dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural de Vigotsky. Apresentam pesquisas desenvolvidas em escolas, focalizando suas análises no sentido, significado e motivos da atividade para o estudante; na incipiência de ensino na zona de desenvolvimento proximal como ferramenta de aprendizagem e na exacerbação do ensino no nível atual. Nos dias atuais, não basta apenas dizermos que as mudanças de concepção são necessárias. O cotidiano da Escola seja no nível de Educação Básica ou, nível Superior nos mostram que já passamos da necessidade de mudança apenas de concepção para uma condição de questionamento sobre a real função da Escola hoje, se não mudarmos os processos de ensino em função das necessidades de aprendizagens. O segundo artigo: “Vygotski e a Teoria Histórico-Cultural: bases conceituais marxistas”, dos autores: Doutorando Abel Gustavo Garay González e Prof^a Dr^a Maria Aparecida Mello analisam e explicitam as categorias ontológicas e gnosiológicas do materialismo histórico-dialético de Marx que fundamentam os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural de Vygotski. Para Vygotski, o ser humano não é só estrutura biológica, mas, o seu processo de humanização é resultado da relação histórico-cultural, tendo a atividade como mediação principal para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores e da zona de desenvolvimento proximal. O terceiro artigo: “O desenvolvimento cultural presente nas relações sociais, durante as brincadeiras na primeira infância” das autoras: Mestranda Eliane Nicolau da Silva e Prof^a Dr^a Maria Aparecida Mello propõem-se a analisar como o desenvolvimento cultural está presente nas brincadeiras de crianças de dois anos. Os dados foram construídos por meio de observação, tendo como base o método microgenético de Vigotsky. Os Resultados parciais mostram a importância de o professor conhecer sobre o desenvolvimento cultural infantil com vistas a potencializar as aprendizagens das crianças. O quarto artigo: “Brinquedos Tecnológicos: Sentidos e Significados Atribuídos pelas Crianças de Educação Infantil das autoras: Mestranda Carolina Fantin Gama e Prof^a Dr^a Maria Aparecida Mello discute as atividades de brincar, e em especial, com o uso de brinquedos tecnológicos, de modo a compreender os sentidos pessoais e significados sociais que as crianças atribuem aos conhecimentos apropriados. Tomamos como base a Teoria Histórico-Cultural, a qual assume a natureza social no desenvolvimento humano. Pretendemos contribuir para a compreensão da problemática à medida que entendemos, com base na Teoria adotada, que esses brinquedos são mediadores de aprendizagens das crianças e, portanto, se coloca necessária a discussão sobre as relações que tem se estabelecido entre as crianças, os brinquedos e seus sentidos pessoais e significados sociais. O artigo 5 intitulado: “Investigação sobre o Acesso aos Bens Culturais, Proporcionado pela Família e Escola aos Alunos com Deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação” das autoras: Graduanda Tárclia Santos de Souza Mascarenhas e Prof^a Dr^a Maria Aparecida Mello apresentam os resultados do diagnóstico realizado, junto às famílias, crianças, adolescentes e profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, sobre o acesso dessas pessoas aos bens culturais, proporcionados por estas duas instituições. O referencial teórico metodológico que subsidiou a pesquisa foi

a Teoria Histórico-Cultural. A partir desse objeto derivamos vários focos de investigação: o acesso a esses bens culturais; os tipos de bens culturais; as expectativas das pessoas pesquisadas em relação a esse acesso e aos empecilhos para tal. Para a coleta de dados utilizamos os seguintes instrumentos: a) entrevistas semiestruturadas com os alunos; b) questionários com os seus familiares; c) entrevista com os funcionários da escola e d) diário de campo. As entrevistas foram realizadas com uma amostra de 20 alunos, 19 familiares e 05 funcionários. Os resultados revelaram que os alunos pesquisados apresentam preocupações em relação a suas aprendizagens para que possam avançar tanto no ensino como na qualificação para o mercado de trabalho. Em relação a sua participação na pesquisa os alunos apresentaram grande interesse. O sexto e último artigo intitulado: A Atividade Criadora e o Espaço Escolar Infâncias, as autoras Prof^a Dr^a Suselaine A. Zaniolo Mascioli e Prof^a Dr^a Maria Aparecida Mello discutem sobre a atividade criadora e as possíveis mediações pedagógicas que possam enriquecer o processo criador infantil. Ancora sua análise na Teoria Histórico-Cultural apresentando as seguintes questões de pesquisa: como se define a atividade criadora infantil? Como a escola de Educação Infantil pode contribuir para o processo criador das crianças?

Esperamos que esse dossiê de alguns trabalhos desenvolvidos pelo NEEVY possa contribuir para que os professores, e futuros professores, conheçam mais aprofundadamente a Teoria Histórico-Cultural de Lev Semenovich Vigotsky.

São Carlos, agosto de 2014